

Colégio F3: FOOD, FARMING & FORESTRY

IGOT | 22 abril 2016



CICLO DE SEMINÁRIOS
A UNIVERSIDADE DE LISBOA
NA AGENDA 2030 PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



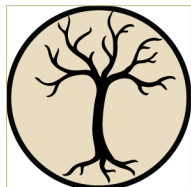
COLÉGIO F3
Food, Farming
& Forestry

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

A Terra nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

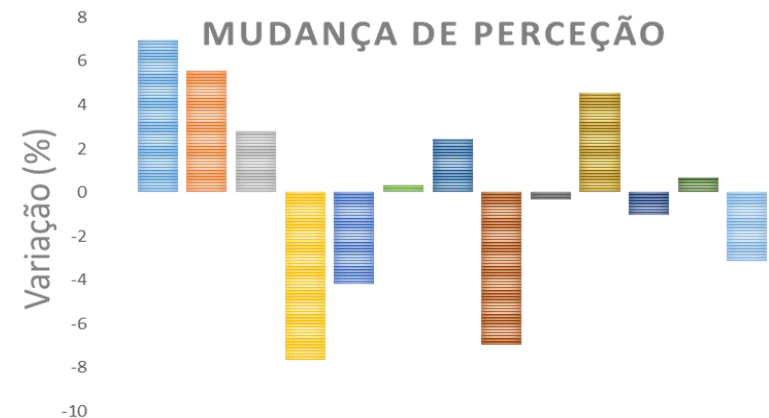


QUAIS AS TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS, NA PERSPETIVA DOS PARTICIPANTES NO EVENTO?



- Acordos Internacionais
 - Alterações Climáticas
 - Desertificação
 - Ecosistemas / Conservação
 - Erosão / Recuperação
 - "Land sharing" vs. "Land sparing"
 - Observação / Monitorização
 - Ordenamento
 - Poluição / Contaminação
 - Produção de Alimentos
 - Propriedade
 - Sustentabilidade / Desenvolvimento
 - Urbanização
- n=41*

Varição estatisticamente não significativa (95%; Z-test)





Alterações Globais

- Ambientes extremos: Como o clima influencia as características do solo?

Aumento da t°C → degelo dos solos permanentemente gelados (*permafrost*)
→ libertação e degradação de matéria orgânica que estava isolada do sistema climático → libertação de carbono, metano,...

Conhecimento mal incorporado nos sistemas globais – qual a quantidade de carbono armazenado nos solos?

- Pensando Globalmente: porque interessam áreas tão distantes?

As alterações climáticas são um fenómeno global

O conhecimento pode ser aportado para desafio noutras regiões – tecnologia e formação de recursos humanos [um papel para a ULisboa]. Exemplos:

- Procura de *permafrost* de alta montanha em Marrocos – água pode ser usada para agricultura
- Cartografia de lava na Ilha do Fogo, em Cabo Verde – veículos não tripulados e deteção remota de alta resolução
- Deteção precoce de doenças que afetam a vegetação em Portugal - veículos não tripulados e deteção remota de alta resolução



Direito do Ambiente

- O “Acordo de Paris” assume “tensões de soberania nas questões ambientais (riquezas)”
 - Estabelece compromissos para redução de emissões de CO₂ mas não estabelece metas nem sanções. Apenas 7 dos 193 Estados se comprometeram a depositar os instrumentos de ratificação**

- O Tribunal Penal Internacional não pode considerar os crimes ambientais como crimes contra a humanidade. **Serviços do ambiente não se enquadram em “common heritage”**

- Preservar as condições de vida no planeta é pré-condição para os ODS
 - Existem vários Diplomas sobre política de produção e consumo sustentáveis**
 - A Legislação está a assimilar valores de sustentabilidade social e ecológica**

- À política de ambiente em Portugal faltam cultura cidadã e justiça ambiental
 - Desafios para a ULisboa: formação, sensibilização e mobilização de pessoas**
 - O Código de Procedimento Administrativo incentiva a participação. Formação de mais juristas e juízes com conhecimento em direito de ambiente



Secas e Desertificação

- Os efeitos das alterações climáticas são uma realidade
 - As secas mais importantes verificaram-se nas últimas décadas**
 - Os modelos apenas explicam os padrões de ocorrência de grandes secas se incluídos os gases com efeitos de estufa**
 - Extremos climáticos – impactos na vegetação e na produção agrícola
 - Elevado nº de meses com stress vegetativo; índice estado vegetativo abaixo do limiar

- A bacia do Mediterrânico é uma das áreas onde os efeitos são mais visíveis
 - Aumento do nº de ondas de calor de grande magnitude e diminuição da precipitação**
 - Aumento do caudal dos rios Europeus mas diminuição no Mediterrânico (implicações no regadio)**

- Impacto negativo no ambiente e economia
 - Áreas florestais, fogos, erosão dos solos, retenção de carbono**
 - Turismo, produção agroflorestal e energia, degradação do território**
 - Papel da ULisboa: desenvolvimento e adoção de novas metodologias
 - Exemplos: Standardized Precipitation Evapotranspiration Index (SPEI), que incorpora t°C e evapotranspiração, ou tecnologias de deteção remota



Empresas e Ecossistemas

- Se as empresas internalizassem os custos das externalidades negativas que as suas atividades económicas geram, não existiria lucro

A maioria dos aspetos de sustentabilidade são socioeconómicos e não ambientais

- O conceito de sustentabilidade pode ser usado para valorizar o negócio

Ex: o setor postal mudou modelo de negócio - critério “eco” e “verde” / cartas amigas do ambiente / índice de compensação de CO₂

 - Mensagem nos ODS para as empresas: tornar a gestão, valorização e distribuição dos serviços dos ecossistema em projetos lucrativos

- Abordagens empresariais (reiteradas pelo Estado Português e Instituições Internacionais)

 - Operacional: medidas de compensação
 - Financeiro: investimentos responsáveis
 - Mecanismos de mercado: certificação, rotulagem, pagamento direto, comércio internacional das licenças de conservação

Os Desafios Globais passam por demonstrar que:

 - os serviços dos ecossistemas podem ser geridos pelos mecanismos de mercado
 - o comportamento do “homem económico” permite responsabilidade socio ambiental no mundo empresarial
 - a sustentabilidade é um contrato social entre ciência e sociedade. Desafio para a Universidade – estratégias orientadas para ciências da sustentabilidade



Agricultura e Desenvolvimento

- Os desafios à agricultura são múltiplos e diferem a nível global, nacional ou local
- **Desafios Globais: Produzir mais – investir na produtividade**
 - Os agricultores familiares estão entre a população mais vulnerável à fome e má nutrição**
 - Garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos, adaptados às alterações climáticas**
 - O aumento da população leva a alteração dos padrões de consumo: maior consumo animal implica menor eficiência da produção vegetal**
 - Maior utilização de inputs agrícolas leva a menor eficiência, traduzindo-se em aumento de poluição**
 - Maior precisão na utilização de inputs – gerir informação
 - Reduzir ou eliminar inputs – conhecimento ecológico
- **Ordenamento do território em Portugal: a distribuição da agricultura é condicionada pelo sistema de produção e localização**
 - Apenas no tomate, vinha, leite e ovos não há deficit de produção – culturas sem solo ou que ocupam pouco solo, em produção intensiva**
 - Bovinos e cereais – desvantagens comparativas - dependência de importações**
 - Zona de extensividade (baixo rendimento) - produção biológica (respeito pelo ambiente) / maior risco de fogos devido a poucas descontinuidades agrícola**
 - Desafio para a ULisboa: conhecimento sobre processos ecológicos na agricultura para que os serviços de ecossistemas possam substituir processos**

Colégio F3: FOOD, FARMING & FORESTRY

www.colegiof3.ulisboa.pt



CICLO DE SEMINÁRIOS

A UNIVERSIDADE DE LISBOA
NA AGENDA 2030 PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL